

Uso de maconha contra convulsões em crianças preocupa médicos



Uma variedade de maconha com baixo teor do princípio ativo THC tem dado esperança a famílias de crianças que têm **convulsões** frequentes nos EUA. Cerca de cem famílias, de diferentes partes do país, mudaram-se para o estado do Colorado, onde o **uso de maconha é legalizado**, e onde uma fundação planta e fornece essa cepa de *Cannabis*, chamada de *Charlotte's Web*, a preço de custo.

O uso dessa maconha por crianças (que se dá por meio da ingestão de um extrato misturado a azeite), no entanto, é vista com reserva por médicos, pois **não há comprovação científica** da efetividade do método.

As famílias com crianças afetadas pelos **ataques epiléticos**, agora, estão unidas e pleiteiam que testes sejam feitos para mostrar que a *Charlottes Web* pode ajudar a reduzir as convulsões.

Uma das crianças que aparentemente têm se beneficiado da maconha é a garota Charlotte Figi, de 5 anos, portadora da rara síndrome de *Dravet*, que a fazia ter até 300 convulsões por semana. Ela não conseguia andar e mal falava. Diversas vezes chegou a ter paradas cardiorrespiratórias.

Há dois anos, ela começou a tomar a *Charlotte's Web*, que não altera o estado de consciência como a maconha comum, por ter pouco THC. Agora ela anda, fala frases inteiras e come sozinha. “Vou lutar por todos aqueles que querem isso [a ‘Charlotte's Web’]”, disse a mãe da garota, Paige Figi.

Existem outras histórias de crianças que melhoraram de suas convulsões após tomarem essa variedade de maconha. No entanto, segundo a vice-presidente da Sociedade Americana de Epilepsia, Amy Brooks-Kayal, alguns poucos casos milagrosos não significam nada, pois ataques epiléticos vêm e vão sem razão aparente. Além disso, os cientistas não sabem que tipo de **dano** a maconha pode estar causando aos **cérebros** das crianças.

“Não temos nenhuma literatura que corrobore isso”, concorda o chefe do departamento de saúde do Colorado, Larry Wolk.

A *Charlotte Web* é plantada por Joel Stanley e quatro irmãos, que criaram uma fundação para vendê-la a preço de custo. Eles atendem a 300 pacientes e têm outros 2 mil na fila. Eles começaram a plantar maconha com baixo nível de THC e alto teor de CBD, um componente que ouviram dizer que poderia **combater tumores**.

O CBD pode ser também o elemento que reduz convulsões em crianças como Charlotte, mas isso ainda carece de base científica.

Fonte: AP